

VALE MINA DO AZUL S.A.

CNPJ Nº 13.531.124/0001-45

15. Tributos a pagar

	2013	2012
IRPJ e CSLL	62.823	33.369
CFEM a recolher	2.179	1.329
ICMS a recolher	1.239	600
ISS a recolher	247	661
Outros	238	49
	<u>66.726</u>	<u>36.008</u>

16. Provisão para fechamentos de minas: A Companhia utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e desmobilização dos ativos atrelados às operações das minas. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta. As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão para 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram de 6,39% e 5,03% a.a., respectivamente. O passivo constituído é atualizado periodicamente tendo como base essas taxas de desconto acrescido do índice de inflação ("IGP-M") do período, em referência. A movimentação da provisão para fechamento de minas está demonstrada como segue:

	2013	2012
Saldo inicial	87.833	41.747
Adição do complexo Mina do Azul		
Juros	(1.043)	(4.849)
Atualização monetária	4.992	3.348
Revisões estimadas nos fluxos de caixas	(2.036)	47.587
Saldo final	<u>89.746</u>	<u>87.833</u>

17. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e 2012, é de R\$ 142.143 e está composto conforme abaixo:

	Quantidade de ações
Ações ordinárias sem valor nominal	89.937.807
Vale S.A.	1
Docepar S.A.	<u>89.937.808</u>

(b) Reservas de lucros: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A Reserva

de investimento é constituída com a finalidade de assegurar a manutenção e desenvolvimento das atividades principais e financiar os investimentos da Companhia. **(c) Destinação do resultado do exercício:** O estatuto social da Companhia prevê a destinação mínima de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendos mínimos obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais. O saldo remanescente terá a destinação que for decidida pela Assembleia Geral Ordinária, mediante proposta da Diretoria, ouvido o Conselho de Administração. Nos exercícios de 2013 e 2012, os dividendos mínimos obrigatórios e os adicionais propostos pela Administração foram distribuídos entre os acionistas da seguinte forma:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	163.079	62.625
(-) Reserva legal	(8.154)	(3.131)
(-) Reserva de investimentos	<u>(60.324)</u>	<u>(40.097)</u>
Lucro a distribuir	94.601	19.397
Dividendos		
Dividendos mínimos obrigatórios	(38.731)	(14.874)
Dividendos adicionais propostos	<u>(55.870)</u>	<u>(4.523)</u>
	<u>(94.601)</u>	<u>(19.397)</u>
Dividendos por ação	<u>1,03</u>	<u>0,22</u>

Através da AGO de 20 de maio de 2013, foi aprovado o pagamento de R\$ 19.396.782,10 a título de dividendos aos acionistas, relativo ao lucro do exercício do ano 2012, sendo R\$ 14.873.486,87 como dividendos mínimos obrigatórios e a parcela de R\$ 4.523.295,23 como dividendos adicionais aos acionistas.

18. Receita: A reconciliação da receita bruta de venda de produtos para a receita líquida é como segue:

	2013	2012
Receita bruta de vendas de produtos	521.976	361.349
Deduções de vendas		
ICMS	(9.238)	(7.319)
PIS	(1.271)	(1.017)
COFINS	<u>(5.853)</u>	<u>(4.684)</u>
Receita líquida	<u>505.614</u>	<u>348.329</u>
Vendas classificadas por área geográfica		
Brasil	77.015	61.629
Suíça	<u>444.961</u>	<u>299.720</u>
	<u>521.976</u>	<u>361.349</u>
Receita bruta com terceiros	26.636	20.399
Receita bruta com partes relacionadas (Nota 11)	<u>495.340</u>	<u>340.950</u>

19. Resultado financeiro: (a) Receitas financeiras:

	2013	2012
Aplicação financeira	759	493
Variações monetárias e cambias de ativos	<u>21.518</u>	<u>3.257</u>
	<u>22.277</u>	<u>3.750</u>

(b) Despesas financeiras:

	2013	2012
Juros e multas	(330)	(2.171)
Provisão para fechamento de mina - ARO	1.042	4.849
IOF	(1)	(40)
Variações monetárias e cambias de passivos	<u>(6.008)</u>	<u>(3.488)</u>
Outros	<u>(209)</u>	<u>(27)</u>
	<u>(5.506)</u>	<u>(877)</u>

20. Seguros (não auditado): A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía uma apólice de seguro contratada com terceiros, para cobertura de todos os riscos de danos materiais, inclusive quebra de máquinas e interrupção de produção e consequente perda de receita, sendo que o montante da cobertura corresponde a R\$ 596.306 (R\$ 299.734 em 2012).

Diretoria Executiva

Marcos T. de Freitas Dantas
Diretor-Presidente
Adirlei P. de Oliveira
Marcelo Tertuliano
Mauro Sebastião Alves

Responsáveis Técnicos

Eliane Velo Dominguez
Gerente de Demonstrações Contábeis
Michel D. Oliveira
Contador
CRC-BA 024328/O-1 "S" PA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas Vale Mina do Azul S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Vale Mina do Azul S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui

também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vale Mina do Azul S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Chamamos atenção para a nota explicativa 11 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Informação suplementar - Demonstração do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2014

 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora
CRC 1RJ048568/O-7

IND. COM. MADEIRAS RIO DO SUL LTDA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 696726

Inscrita no CNPJ 01.290.438/0001-14, localizada à Rua Santa Helena, 259, bairro Santa Helena, torna público que recebeu da SEMATUR, a renovação de Licença de Operação (LO), para a atividade de desdobramento de madeira em tora para produção de madeiras serradas e seu beneficiamento, com validade até 28 de maio de 2015.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 696766

CNPJ 34.274.233/0291-86, torna público que solicitou à SEMA Renovação para a Licença de Operação nº 4734/2010, sob o protocolo nº 2726/2014 para Posto de Abastecimento de Combustível em Belém/PA.

COMERCIAL UNIFORTE NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 696809

CNPJ 04.917.335/0001-20, torna público que recebeu da SEMAT a Licença de Operação para a Atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, supermercado em Altamira - Pa.

SUPERMERCADO MILENIO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 696811

CNPJ 03.512.081/0001-05, torna público que recebeu da SEMAT a Licença de Operação para a Atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, supermercado em Altamira - Pa.

FEDERAÇÃO MÉDICA DA AMAZÔNIA - FEMAM NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 696903 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação Médica da Amazônia – FEMAM, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Estatuto Social da Entidade, convoca todos os seus membros filiados, os Sindicatos da Região Norte para participarem da Assembleia Geral Extraordinária no dia 27 de junho de 2014, na sede do Sindicato dos Médicos do Estado do Pará, localizado na Rua Boaventura da Silva nº 999, Bairro: Nazaré, na cidade de Belém-PA, com primeira convocatória às 08h, em segunda chamada às 08h30 e em terceira e última chamada às 09h com um terço dos delegados para deliberação da seguinte pauta: I. Desfiliação da Federação Nacional dos Médicos (FENAM).

Belém (PA), 06 de junho de 2014
Dr. Wilson da Silva Machado
Presidente da FEMAM

LEITE & SCARPARO LTDA (POSTO PARANA II) NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 696813

CNPJ 13.972.473/0001-00, torna público que recebeu da SEMAT a Licença de Instalação para a Atividade de comércio varejista de combustíveis em Altamira - Pa.

CEIMA – SOC. ESP. DE IND. DE MADEIRAS LTDA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 696899

CNPJ: 28.152.437/0014-84, Paragominas-PA **requerendo** da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA-PA, **Renovação** da LO nº 0056/2012, p/ Atividade de Produção de Carvão Vegetal na Fazenda Tonga.

Particulares

RUY BARBOSA DE MENDONÇA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 697155

CPF 126.699.201-44 publica que **requer** junto à SEMMAP/Itaituba, Licença Ambiental de Operação – LO, Proce. 591/2014, para Lavra Garimpeira de minério de ouro, em Itaituba/PA.